1 LIÇÃO

TEXTO BÍBLICO

DEUTERONÔMIO 17.14-20;
1SAMUEL 1-10

TEXTO ÁUREO

1SAMUEL 8.7

ESCOLHENDO A FORMA DE GOVERNO

PREPARO

OBJETIVOS

- Introduzir o estudo do período sobre “A monarquia em Israel” e sua importância, falando de um momento único da história do povo de Deus.
- Destacar a fundamental atuação de Samuel (sacerdote, juiz e líder), um dos personagens mais marcantes descritos na Bíblia.
- Identificar o quanto os crentes precisam definir quem governa sua vida, para que tudo seja feito sob a orientação do Pai celestial.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral pelo professor, com algumas observações sobre a vida do povo de Deus e perguntas sobre a vida cristã;
- Levar os alunos a refletir sobre qual tem sido a forma de governo da vida do cristão.

RECURSOS DE ENSINO

- Quadro de giz. Na ausência destes, é possível utilizar as perguntas do início de forma oral ou em folhas de papel ofício, cartolina ou papel pardo espalhadas pela sala;
- Hidrocor, piloto ou caneta.

DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Dar boas-vindas aos alunos pelo novo período que se inicia. Orar, pedindo que Deus abençoe os estudos a serem realizados. Eles não devem ser encarados como áridos, por se tratar do Antigo Testamento. Afinal, é história bíblica. Cantar o hino da EBD.

2. Fazer perguntas sobre a vida cristã como, por exemplo, “*quem tem governado a sua vida: você mesmo ou o Senhor?*”, “*O eu tem sido um rei que manda em tudo e que, nem sempre, age da melhor forma na vida?*” e “*Da mesma forma que você não gosta dos desmandos dos governos do país, será que os outros estão satisfeitos pelo jeito que vive?*” Após mencioná-las, aguardar que os alunos as comentem e verificar o efeito (ter cuidado para não se alongar muito).

3. “A monarquia em Israel” é um tempo do povo de Deus muito importante, pois trata do início de grandes mudanças históricas impetradas pelos governantes da nação. A lição de hoje fala inicialmente de Samuel, um grande personagem bíblico que, aos três anos de idade, foi deixado pelos pais, Ana e Elcana, com o sacerdote Eli, para que fizesse do menino o seu sucessor. Em 1Samuel 2.21 é mencionado: “*Samuel crescia diante do Senhor*”. Esta é a melhor explicação da grande sabedoria que esse líder teve em seu precioso ministério, num tempo em que o povo estava rebelde e sujeito aos pecados mais terríveis. Será que os pais de hoje, ao apresentar seus filhos na igreja, estão entregando-os ao Senhor de verdade,

ou tudo não passa de palavras vazias ou rituais sem significado concreto? E os filhos, ao crescerem, por meio dos exemplos dos seus líderes na igreja, se aproximam ou se afastam de Deus?

4. Destacar alguns pontos da lição de hoje:

- **O chamado de Deus** – Samuel é um exemplo a ser seguido nos dias de hoje, por qualquer pessoa. Em 1Samuel 2.26 diz: “*E o mancebo Samuel ia crescendo, e fazia-se agradável, assim para com o Senhor como também para com os homens*”. E nós, temos agradado a Deus ou ao próximo? Afinal de contas, vivemos neste mundo e não estamos isolados dele. Uma comparação com Jesus é bem-vinda: Cristo ensinava, pregava e curava; Samuel julgava como juiz; profetizava, adorava como “profeta-sacerdote” e levava o povo à vitória como “rei”, mesmo sem coroa de verdade.

- **A atuação do novo líder** – Esta parte fala da transição do período dos juizes para o do reinado em Israel. E, mesmo após esse período ser consumado e um rei assumir o trono, Samuel continuaria a exercer seu ministério como juiz e sacerdote, julgando e cuidando do povo, espiritualmente. O povo, mesmo rebelde, o respeitava. Ainda mais após a morte de Eli, ao saber de tantas coisas erradas que aconteciam a sua volta. Será que estamos analisando o que nos acontece à luz da Palavra de Deus, adorando o santo nome de Deus e deixando que ele reine em nossa vida?

• **Um rei para Israel** – No momento certo, Deus colocou seu servo Samuel à frente do povo, que precisava tanto de orientação, pois atravessava uma situação delicada, em especial pela derrota sofrida contra os filisteus.

E, por isso, orientou: *“Se de todo o vosso coração voltais para o Senhor, lançai do meio de vós os deuses estranhos e as astarotes, preparai o vosso coração para com o Senhor, e servi a ele só”* (1Sm 7.3). E, depois de uma mudança de atitude do povo, este os derrotou. Seu prestígio era grande e ele julgava, profetizava e conduzia Israel como um rei. Mas, após seu ministério de 40 anos: *“Ora havendo Samuel envelhecido [...] vieram os anciãos de Israel, e se congregaram com Samuel em Ramá, e pediram: Constitui-nos, pois, agora, um rei para nos julgar, como o têm todas as nações”* (1Sm 8.1,4,5). À primeira vista, esse pedido deixou Samuel muito triste, pois pensou que havia falhado em alguma coisa. Mas, o próprio Deus falou: *“[...] Não é a ti que têm rejeitado, porém a mim, para que eu não reine sobre eles”* (1Sm 8.7). O Senhor concede que ele faça o que o povo desejava. Temos pedido ao Senhor que faça sua vontade em nossa caminhada ou colocado algo que queremos como se fosse o melhor para nós?

5. Como conclusão, o povo preferiu ter um rei como todos os povos tinham, em vez de continuar sob a orientação direta de Deus, por meio de Samuel.

Posteriormente, veremos que isso terá um preço muito caro a pagar. Saul será escolhido e ungido o primeiro rei de Israel. Mas, como ser humano, é falho e deixará se levar pelo mundo.

6. Terminar o estudo desafiando os jovens a buscar mais a Deus, assim como Samuel fazia. Caso contrário, o agir por impulso carnal será a atitude mais natural a ser tomada, o que poderá levar a uma série de problemas incalculáveis.

7. Orar pelos alunos, para que o Senhor dê força no dia a dia de todos, que ele reine na vida de todos, em todos os instantes.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O povo israelita foi rebelde por vários períodos da sua história. Que o digam Moisés, Josué, Eli e Samuel. Reclamava de tudo e de todos. Quando estava sob o modelo teocrático (governado por um servo de Deus, que os guiava e orientava), não via a figura de um “rei” com todas as pompas e invejava os outros povos.

Após algumas orientações feitas ao povo, este começou a obter vitórias novamente e Samuel ergueu uma pedra que simbolizava esse marco vitorioso e a chamou de Ebenézer e completou, dizendo: *“Até aqui nos ajudou o Senhor”* (1Sm 7.12b). Temos um altar de gratidão como esse em nosso coração, onde Deus reina isolado como rei da nossa vida?

LIÇÃO

2

O REINO UNIDO

SAUL

TEXTO BÍBLICO**1SAMUEL 11-31****TEXTO ÁUREO****1SAMUEL 13.14****PREPARO****OBJETIVOS**

- Mostrar como foi o reinado de Saul: da ascensão à queda.
- Destacar a grande diferença que faz ter fé no Deus verdadeiro.
- Identificar o quanto, hoje, tem gente que age igual ao primeiro rei de Israel e que sofre muito com isso.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Exposição oral, com alguns exemplos e perguntas ao longo da lição que motivarão os alunos a participar da lição;
- Divisão em pequenos grupos ou tópicos entre os alunos;

- Levar os alunos a pensar sobre a importância da fé hoje.

RECURSOS DE ENSINO

- Papel, hidrocor, fita crepe e caneta;
- Quadro de giz.

DESENVOLVIMENTO DA AULA

1. Dar boas-vindas aos alunos. Realizar um momento de oração silenciosa. Pedir que todos orem, pedindo que Deus abençoe a cada aluno, e agradecendo o que ele já realizou na vida de todos. Depois, cantar o hino da EBD.
2. Escrever no quadro de giz (ou colar um papel com o texto) e indagar: “Ser ou não ser como Saul?” Esperar algu-

mas respostas dos alunos (que podem ser escritas no quadro). Depois, mencionar algumas considerações sobre a pergunta. Saul foi um rei que tinha tudo para ser o principal por ser o primeiro. Além disso, era um momento em que o povo ansiava por um grande líder. Em vez disso, ele se desviou pelo caminho torto, preferindo agir sozinho ou com conselhos de lados tenebrosos que nada o ajudaram.

3. Perguntar se os alunos já tiveram vitórias e derrotas na vida. Como isso aconteceu? Quando essas situações ocorreram, eles estavam próximos ou afastados de Deus? Depois de algum tempo, iniciar a lição de hoje, dizendo que agora o reino de Israel, composto de 12 tribos, estava finalmente unido, mas a situação de ter um só líder era ainda bem delicada, principalmente por estar em substituição de um juiz como Samuel, que precisou se afastar para que Saul assumisse seu espaço. O seu reino durou cerca de 40 anos.

4. Apresentar os tópicos da lição, expondo-os ou dividindo-os entre os alunos, em duplas ou trios:

- **O apoio ao reinado de Saul** – Qualquer líder, quando assume um determinado posto (até mesmo no caso de um pastor de igreja), geralmente, quer saber de tudo e ocupar os espaços que estão vagos ou acertar erros que encontra pelo caminho. A Bíblia menciona que Saul teve até mesmo poucas vitórias se considerados os seus 40 anos de reinado. As principais são: 1)

Batalha contra os amonitas, considerada muito grande, pois uniu o povo. Este foi com o rei, recuperando as aldeias pertencentes ao reino que estavam ocupadas pelo inimigo; 2) Contra os filisteus, com quem duelou até o fim dos seus dias, graças à atuação do seu filho e guerreiro Jônatas; 3) Contra os amalequitas, quando seguiu as orientações de Deus, nas palavras de Samuel, mas não as cumpriu integralmente, por causa da inveja que começara a ter de Davi, seu principal guerreiro. O que podemos dizer sobre isso? Enquanto obedecia ao Senhor, as vitórias eram constantes, mas, quando dele se afastou, as derrotas começaram a chegar. Sua vida também é assim?

- **A transição** – Saul se incomodava com a força do líder Samuel que há 40 anos levava o povo adiante. Por isso, o sacerdote se afastou. Mas, faltava a Saul um carisma pessoal para a liderança, algo nato e não conseguido à força. O sábio Samuel ainda diz: “Agora eis que o rei vai adiante de vós; quanto a mim, já sou velho e encanecido” (1Sm 12.2). Será que vale a pena afastar os mais experientes somente para que não haja disputa de poder?

- **O fracasso do reinado de Saul** – Foram inúmeras, mas citamos as principais: 1) Venceu os filisteus, mas quis, por falta de paciência, oferecer holocaustos ao Senhor, em vez de esperar o profeta Samuel; 2) Atreveu-se até mesmo a oferecer a vida do seu próprio filho Jônatas para salvar sua imagem, que estava se desfazendo; 3) Deus o re-

preendeu porque não foi obedecido; 4) Afastou-se do Senhor e buscou forças ocultas (feiticeiros), que o perturbaram ainda mais; 5) Perseguiu Davi, seu importante guerreiro, por ciúmes de sua grande empatia com o povo; 6) Ao ver Samuel morrer, deixou-se perder ainda mais espiritualmente; 7) Finalmente, depois de tudo isso e de sofrer uma derrota vergonhosa, morreu ele, “seus três filhos, o seu escudeiro e todos os seus homens” (1Sm 31.6). Os fracassos dos que se afastam do Senhor são bem mais constantes do que se imagina. De todos os erros cometidos por Saul, o mais grave foi não ter respeito para com o “homem segundo o coração de Deus”, no caso, Davi. Tentou matá-lo diversas vezes, mas o Senhor o livrou, pois tinha um propósito muito maior para a sua vida. Mas, depois de tantas tentativas frustradas, o próprio Saul confessou que “não poderia tentar contra a vida do ungido de Deus” (1Sm 24.6). Deixar que a soberba, a inveja e o ciúme tomem conta da vida e afastar o Senhor do coração só pode acabar em desilusão e derrota.

5. Concluir a lição lendo 1Crônicas 10.13,14a: “Assim morreu Saul por causa da sua infidelidade para com o Senhor, porque não havia guardado a palavra do Senhor; e também porque buscou a adivinhadora para a consultar, e não buscou ao Senhor [...]”. Esta é uma grande lição para os nossos dias.

6. Terminar o estudo, pedindo que um aluno ore ao Senhor, suplicando pela fé de cada membro da classe.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O primeiro grande acontecimento em nossa vida a gente nunca esquece. Mas, o que diria o povo de Israel sobre Saul? Foi o rei das aparências, daqueles para ninguém colocar defeito: alto, de grande porte e imponente.

Mas, o que começou muito bem acabou descambando e levando à sua derrocada final. Primeiro, desviou-se dos caminhos do Senhor que o ungiu rei; segundo, procurou ajuda do oculto para que o iluminasse; terceiro, perseguiu aquele que era o ungido do Senhor e que se tornaria o seu sucessor, um rei segundo o coração do Pai.

Para quem acha que as lições do Antigo Testamento, e em especial da história do povo de Deus, são difíceis de assimilar, as lições da aula de hoje são suficientes para demonstrar o contrário. Esse exemplo de Saul é muito comum atualmente. Quanta gente encontra Jesus e, depois, parece perdê-lo? E por que isso acontece? Porque a pessoa prefere crer em outros “deuses” e colocar a sua fé em algo que nada ajuda.

Saul fez tudo o que o Senhor mais abomina. E como terminou essa história? Em morte. Que possamos crer no Deus da nossa salvação, para que nos oriente pela vida afora, em todos os momentos da nossa existência.